Planificação Anual • Português 3.º Ano

1.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
SETEMBRO	**Oralidade**	- Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); • Produção de discursos para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem:	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			– localizar informação explícita.	
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H)
	Escrita	- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)
	Gramática	- Identificar a classe das palavras: nome (próprio e comum), verbo, adjetivo, determinante (artigo). - Identificar sinónimos e antónimos. - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem: – manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
				(A, B, C, I, J)
OUTUBRO	Oralidade	- Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); – registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); – avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
		construção de sentidos do texto. - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	– sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita.	Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; • Antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Escrita	- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)
	Gramática	- Identificar a classe das palavras: verbo, nome, pronome pessoal, determinante (artigo), pronome pessoal. - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem: – manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)
NOVEMBRO	Oralidade	**Compreensão** - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – desenvolver a consciência relativa às diferenças entre	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
		intencionalidades comunicativas. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.	textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição).	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – inferir, deduzir informação a partir do texto; • Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); • Realização de percursos pedagógico-didáticos	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
NOVEMBRO	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; • Antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
		representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.	organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	
	Gramática	- Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que). - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Exprimir sequências e relações através de elementos subordinativos como [tão] que, para que (sem explicitação de metalinguagem).	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)
DEZEMBRO	**Oralidade**	- Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Distinguir nos textos características do convite (estruturação, finalidade). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem; – localizar informação explícita; – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; • Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

Eliminado: ;

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)
DEZEMBRO	**Escrita**	- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)
	Gramática	- Distinguir tipos de frase. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.	Conhecedor / sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

2.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JANEIRO	Oralidade	- Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); – registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição). • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Distinguir nos textos características da carta (estruturação, finalidade). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; – inferir, deduzir informação a partir do texto; • Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).	(A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; • justificar as interpretações; • questionar aspetos da narrativa. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Escrita	- Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Exprimir opiniões e fundamentá-las.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)
	Gramática	- Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. - Identificar a classe das palavras: quantificador numeral. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem: – manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; – distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações); • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
FEVEREIRO	Oralidade	- Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.	• Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Distinguir nos textos características da notícia (estruturação, finalidade). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; • Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Gramática	- Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)
MARÇO	**Oralidade**	- Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição). • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Distinguir nos textos características da banda desenhada (estruturação, finalidade). - Ler textos com entoação e ritmo adequados.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador

		- Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – inferir, deduzir informação a partir do texto.	(A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

	Escrita	- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Gramática	- Identificar a classe das palavras: advérbio. - Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. - Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. - Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível: – produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; – descobrir regularidades na formação de palavras; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Organizar e construir famílias de palavras; • Descobrir regularidades na formação de palavras.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;

- Classroom.

3.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ABRIL	Oralidade	- Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; –- registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase). • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			• Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *WEB*; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	(A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
ABRIL	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Escrita	- Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Exprimir opiniões e fundamentá-las. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)
Abril	Gramática	- Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo) e interjeição. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Eliminado: .

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MAIO	Oralidade	- Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

Eliminado: .

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MAIO	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Distinguir nos textos características da carta (estruturação, finalidade). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; - inferir, deduzir informação a partir do texto; • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *WEB*.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

Eliminado: .

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MAIO	Escrita	- Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Exprimir opiniões e fundamentá-las. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; • Realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)
	Gramática	- Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo) e advérbio. - Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem: – identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; – estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; – ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios; • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: – expandir, ampliar, associar elementos; – modificar, fazer variar, observar alterações; – substituir elementos e estruturas; – explicar diferenças e alterações. • Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JUNHO	Oralidade	- **Compreensão** - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto). • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)
	Leitura	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – inferir, deduzir informação a partir do texto; • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

			WEB; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
JUNHO	**Educação Literária**	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

	Escrita	- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)
	Gramática	- Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). - Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo). - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Identificar a classe das palavras: verbo, nome, determinante (artigo).	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem: – identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; – estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: – expandir, ampliar, associar elementos; – modificar, fazer variar, observar alterações; – substituir elementos e estruturas; – explicar diferenças e alterações. • Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;

- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Matemática 3.º Ano

1.º PERÍODO

	Temas	Tópicos e subtópicos	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos
SETEMBRO	NÚMEROS E OPERAÇÕES	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 1000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	• Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 1000. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10.	A, C
	ÁLGEBRA	**Regularidades em sequências** Sequências de repetição **Expressões e relações** Igualdades aritméticas	• Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.	• Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de repetição pictórica. Os alunos, em pequeno grupo, deverão formular as suas conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis da sequência. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida e partilhada. • Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. • Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias [Exemplo: Assinalar como verdadeiras ou falsas expressões numéricas tais como 7x8=6x8+8; 12x7=7x10x2; 9x8-8x4=5x8 e justificar].	B, C, D, E, I
	GEOMETRIA E MEDIDA	**Orientação espacial** **Cálculo mental** Estratégias de cálculo mental	• Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado d um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das	• Promover, a pares e/ou pequenos grupos, a exploração de situações em que sistemas de coordenadas sejam úteis para referir posições, nomeadamente usando grelhas- quadriculadas [Exemplo: O jogo da Batalha Naval], *applets*, objetos tangíveis [Exemplo: Robôs simples] ou através de ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch, Kodu], promovendo o pensamento computacional.	A, C, D, E, F, I

		Estimativas de cálculo	operações para realizar cálculo mental. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	• Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias **Raciocínio matemático** Conjeturar e generalizar Classificar Justificar **Pensamento computacional** Abstração Decomposição	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta]. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. • Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus	A, C, D, F, I A, B, C, D, E

		Depuração **Comunicação matemática** Expressão de ideias Discussão de ideias **Representações matemáticas** Representações múltiplas Linguagem simbólica matemática **Conexões matemáticas** Conexões externas Modelos matemáticos	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	C, D, E, F, I A, C, E, F C, D, E, F, I A, C, D, E, F, I

OUTUBRO	**DADOS**	**Questões estatísticas, recolha e organização de dados** Questões estatísticas Recolha de dados (fontes secundárias e métodos) **Representações gráficas** Análise crítica de gráficos **Análise de dados** Resumo dos dados (moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão	• Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. • Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. • Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na *internet*. • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	• Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens. • Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise. • Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/ não mostra, incentivando o espírito crítico. • Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. • Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos.	A, B, C, D, E, G, I A, B, D, E, F

	ÁLGEBRA	**Regularidades em sequências** Sequências de repetição	• Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias.	• Propor a exploração de sequências de repetição, solicitando termos não visíveis de ordens progressivamente mais distantes. • Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de repetição pictórica. Os alunos, em pequeno grupo, deverão formular as suas conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis da sequência. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida e partilhada.	B, C, D, E, I
		Expressões e relações Igualdades aritméticas	• Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.	• Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias.	
		Relações numéricas e algébricas	• Comparar expressões numéricas, usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	• Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos [Exemplo: Ordena as seguintes expressões numéricas sem efetuar cálculos 5x11, 5x8, 4x11, 7x10, 5x8+5x2].	A, C, D, E, F, I
		Cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.	• Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não.	
		Estratégias de cálculo mental	• Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática	• Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. • Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos.	A, C, D, E, F, I

		Estimativas de cálculo	• Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	• Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. • Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico.	
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural **Sistema de numeração decimal** Valor posicional **Relações numéricas** Factos básicos da multiplicação e	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 2000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuada do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. • Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações. • Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. • Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção da tabuada do 6 a partir da tabuada do 3 identificando a relação de dobro e metade entre elas.	A, C A, C, E

		sua relação com a divisão **Frações** Significado de fração	• Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.	• Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta. • Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos	C, D, E, F, I
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Resolução de problemas Processo Estratégias **Raciocínio matemático** Conjeturar e generalizar Justificar **Comunicação matemática** Expressão de ideias Discussão de ideias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjeturas/ generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	• Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta]. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente	A, B, C, D, E, F, I A, C, E, F

		Representações matemática Representações múltiplas Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática **Conexões matemáticas** Conexões externas	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	A, C, D, E, F, I C, D, E, F, H
NOVEMBRO	**GEOMETRIA E MEDIDA**	Mapas e coordenadas no plano	• Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.	• Explorar com os alunos situações motivadas pela necessidade/vontade de deslocações justifiquem a preparação, em discussão coletiva, da definição de percursos com recurso a mapas em papel estudando itinerários alternativos e definindo qual o trajeto mais adequado/mais curto para a realização de um percurso. Será importante que os mapas em papel sejam simples e tenham ampliada a zona que será explorada, de modo a permitir identificar pontos de referência bem como marcar o itinerário, assinalando diferentes posições que os alunos vão assumindo ao	C, D, E, I

				deslocarem-se.	
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 3 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 3000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional **Relações numéricas** Composição e decomposição	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até ao 3000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações.	• Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. • Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes.	
		Operações Significado e usos das operações Algoritmo da adição	• Interpretar e modelar situações com a adição e resolver problemas associados. • Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos,	• Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. Iniciar esta construção com exemplos de adições sem reagrupamento.	A, B, C, D, E

			relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	• Analisar várias formas de registar, estabelecendo conexões entre elas, e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado.	
	ÁLGEBRA	**Expressões e relações** Relações numéricas e algébricas	• Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.	• Propor tarefas de investigação sobre a adição de números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a adição de um número par com um número ímpar é um número ímpar. Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem.	A, B, C, D, E, F, I
	GEOMETRIA E MEDIDA	Medição e unidades de medida Usos do comprimento	• Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades. • Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	• Propor que os alunos selecionem unidades de medida adequadas aos objetos a medir em contextos diversos. • Orientar a observação das relações entre o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a uma fita métrica, e expressar essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000. • Promover a utilização de diversos instrumentos de medida, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas e possibilitando a autorregulação dos alunos. • Propor problemas relativos a situações de contextos reais que mobilizem a curiosidade dos alunos e ampliem o seu conhecimento acerca de comprimentos que se popularizaram.	C, D, E, F, I
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	A, B, C, D, E, F, I

		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar **Pensamento computacional** Abstração Decomposição Reconhecimento de padrões Algoritmia	problema. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta]. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. • Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. • Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema,	A, B, C, D, E

			necessariamente o ser.	incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo a sua autoconfiança.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	• Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	
		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações	• Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações	

		Linguagem simbólica matemática **Conexões matemáticas** Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	• Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. • Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. • Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática,	A, C, E, F C, D, E, F, H

				ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	
DEZEMBRO	**GEOMETRIA E MEDIDA**	Tempo Medição e unidades de medida Usos do tempo	• Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. • Relacionar horas, minutos e segundos. • Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. • Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.	• Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de fração como relação parte todo. • Observar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe. • Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade. • Propor a construção e análise do horário da turma, bem como a resolução de problemas nesse contexto, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade • Discutir com os alunos questões relativas ao tempo que façam parte das suas vivências	C, E, I
	NÚMEROS	**Relações numéricas** Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	• Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.	• Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção da tabuada do 8 a partir da tabuada do 4 identificando a relação de dobro e metade entre elas.	A, C, F, I
	ÁLGEBRA	Propriedades das operações	• Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.	• Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma. • Recorrer à disposição retangular, a partir da exploração de	A, B, C, D, E, F, I

				diversos casos particulares. • Conduzir os alunos a verificarem a propriedade em vários casos particulares, de forma a evidenciarem a sua generalidade e a expressarem o seu significado em linguagem natural, encorajando os alunos a expor as suas ideias, integrando-as nas discussões coletivas.	
	CAPACIDADES TRANSVERSAIS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	C, D, E, F, I
	RACIOCÍNIO MATEMÁTICO	Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua Criatividade. • Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	
	COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA	Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua	A, C, E, F

		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
	REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS	Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.	A, C, D, E, F, I

	CONEXÕES MATEMÁTICAS	Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações	• Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	C, D, E, F, H

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;

- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

2.º PERÍODO

Mês	TEMAS	Tópicos e subtópicos	Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos
JANEIRO	DADOS	**Questões estatísticas, recolha e organização de dados** Tabela de frequências absolutas Análise crítica de gráficos	• Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. • Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.	• Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. • Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações. • Explorar representações gráficas inovadoras que consigam "contar", de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.	A, B, C, D, E, G, I
		Análise de dados Resumo dos dados (moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão	• Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	• Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. • Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. • Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	C, D, E, I

		Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Recursos para a comunicação (infográficos)	• Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	• Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa. • Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. • Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a integração com a área das Expressões Artísticas, incentivando a criatividade dos alunos.	A, B, E, F, H, I
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 5 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 5000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. • Dar sentido à aprendizagem dos números ordinais até ao 100.º recorrendo a contextos reais.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional **Operações**	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental	• Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. • Abordar o algoritmo da subtração promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o	

		Algoritmo da subtração Algoritmo da adição (com reagrupamento)	formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	desenvolvimento do pensamento computacional. • Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
	GEOMETRIA E MEDIDA	Sólidos Prismas e pirâmides regulares	• Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.	• Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides. • Discutir, com toda a turma, as classificações feitas, valorizando a capacidade de negociar e de aceitar diferentes pontos de vista. • Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma a que possam formular conjeturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos.	B, C, D, E, F
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias **Raciocínio matemático** Conjeturar e generalizar	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que	C, D, E, F, I A, C, D, E, F, I

		Classificar Justificar **Pensamento computacional** Abstração Decomposição Reconhecimento de padrões Depuração	• Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. • Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico. • Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. • Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. • Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma “imprecisão”, com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo a sua autoconfiança.	C, D, E, F, I C, D, E, F, I
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas,	A, C, E, F

			matemáticos expressos por representações diversas.	raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática	• Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	• Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. • Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	A, C, D, E, F, I
FEVEREIRO	**ÁLGEBRA**	Sequências de crescimento	• Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão.	• Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas. • Recorrer à utilização de tabelas para evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos procurado. • Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com	B, C, D, E, I

			• Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.	os outros. • Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjeturas relativamente às regularidades encontradas.	
		Expressões e relações Igualdades aritméticas	• Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	• Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias • Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação, apenas com números naturais e fazendo uso das propriedades, nomeadamente da associatividade e da distributividade da multiplicação em relação à adição • O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. • Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar. • Propor tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.	A, B, C, D, E, F, I
		Sistema de numeração decimal **Relações numéricas** Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	• Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.	• Explorar a tabela da multiplicação (tabuada) e fazer a sua relação com a divisão.	A, C, F, I
		Cálculo mental Estratégias de	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e	• Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a	A, C, D, E, F, I

		cálculo mental	da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias.	compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. • Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.	
	GEOMETRIA E MEDIDA	Massa Significado Medição e unidades de medida Usos da massa	• Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. • Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles. • Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	• Propor a recolha de receitas de culinária e identificar as unidades de medidas e as grandezas usadas. • Relacionar a medição da massa com o pesar. • Propor a realização de pesagens de embalagens diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida. • Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações. • Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação. • Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na *internet*.	B, D, E, F

	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias **Raciocínio matemático** Conjeturar e generalizar Classificar Justificar	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações	C, D, E, F, I A, C, D, E, F, I

				feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.	
		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	C, D, E, F, I
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	• Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma “imprecisão”, com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando	

		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	• Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.	A, C, E, F
		Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	• Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	

MARÇO	**DADOS**	**Representações gráficas** Diagrama de caule e folhas (simples) Análise crítica de gráficos	• Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.	• Apoiar a compreensão de que a representação gráfica de dados em diagrama de caule-e-folhas é, ela própria, uma forma de organizar os dados e permite a sua ordenação. • Promover a compreensão da eficácia do gráfico de caule e folhas para representar dados quantitativos discretos em que existe uma grande variabilidade de dados. • Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações • Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	A, B, D, E, F
		Análise de dados Resumo dos dados (moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão	• Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	• Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. • Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. • Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	C, D, E, I
		Probabilidades	• Exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o	• Incentivar a discussão, com toda a turma, sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. Recorrer a termos do dia a dia como "não	B, D, E

			acaso), usando as ideias de "impossível", "possível" e "certo". • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.	acontece" para referir um acontecimento impossível, "vai acontecer" para referir um acontecimento certo, e "pode acontecer" para referir um acontecimento que envolve o acaso. • Explorar situações aleatórias para que os alunos exprimam a convicção relativamente a resultados de acontecimentos [Exemplo: Pedir aos alunos para indicarem a convicção de sair uma bola vermelha de cada uma das quatro caixas representadas na imagem, usando os termos "certo", "possível", "impossível".	
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural **Sistema de numeração decimal** Valor posicional **Relações numéricas** Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão **Cálculo mental** Estimativas de cálculo	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 8 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Atribuir significado aos números até 8000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. • Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. • Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção da tabuada do 7 a partir da tabuada do 5 e do 2, fazendo uso informal da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição. A construção da tabuada do 9 deverá ser feita a partir das tabuadas do 4 e do 5. • Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. • Propor estimativas aproximando os números envolvidos às	A, C A, C, F, I A, C, D, E, F, I

		Estratégias de cálculo mental	resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias.	dezenas, centenas ou milhares mais próximos. • Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. • Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o	C, D, E, F, I

			• Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações. • Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. • Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	
		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples,	

			resolução de outros problemas semelhantes.	diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Depuração **Comunicação matemática** Expressão de ideias	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis. • Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e	

				representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

3.º PERÍODO

	Temas	Tópicos e subtópicos	Objetivos de aprendizagem	Ações estratégicas do professor	Descritores do Perfil dos Alunos
ABRIL	**GEOMETRIA E MEDIDA**	**Operações com figuras** Reflexão	• Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.	• Promover o uso de espelhos, miras e malhas quadriculadas para a realização de experiências de reflexão. • Discutir com toda a turma os resultados obtidos. Começar por explorar figuras simples.	C, E, H, I
	NÚMEROS	**Cálculo mental** Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a	• Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à	A, C, D, E, F, I

			representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.	distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração.	
		Operações Algoritmo da subtração, com reagrupamento	• Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	• Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. • Abordar o algoritmo da subtração promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. Apresentar exemplos que envolvam reagrupamentos. Evidenciar as relações entre os números e a necessidade de fazer com que as subtrações sejam possíveis.	A, B, C, D, E
		Frações Relações entre frações	• Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.	• Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. • Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos.	A, C, E
	ÁLGEBRA	**Expressões e relações** Igualdades aritméticas	• Comparar expressões numéricas, usando a simbologia >, < e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	• Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. • Propor tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.	A, B, C, D, E, F, I

		Propriedades das operações	• Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.	• O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. • Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma. • Recorrer à disposição retangular, a partir da exploração de diversos casos particulares. • Conduzir os alunos a verificarem a propriedade em vários casos particulares, de forma a evidenciarem a sua generalidade e a expressarem o seu significado em linguagem natural, encorajando os alunos a expor as suas ideias, integrando-as nas discussões coletivas.	
		Relações numéricas e algébricas	• Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. • Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.	• Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. • Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], de forma a desenvolverem o pensamento computacional. • Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades [Exemplo: Descobrir a relação entre o número de talheres na mesa e o número de pessoas que vão almoçar] ou grandezas. • Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos.	

	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.	A, C, D, E, F, I
			• Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	• Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	
		Estratégias	• Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	
			• Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.		
		Raciocínio matemático Justificar	• Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	
			• Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.		
		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.	
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e	

				especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	
		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.	
		Conexões matemáticas	• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas	• Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do	A, C, E, F

		Conexões externas	do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	C, D, E, F, H
MAIO	**GEOMETRIA E MEDIDA**	**Dinheiro** Usos do dinheiro	• Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.	• Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta de que dispõem de 40 euros, recorrendo eventualmente à *internet* para consultas de preços. • Propor a discussão das diferentes listas elaboradas, analisando coletivamente as opções dos alunos e discutindo se se tratam de bens de primeira necessidade ou de bens supérfluos. • Em conexão com a Educação para a Cidadania, discutir a importância de bens essenciais para a felicidade das pessoas e que não são comprados com o dinheiro ou que podem ser requisitados, emprestados ou dados. • Propor aos alunos a análise de situações relativas a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro à colocação do dinheiro numa conta no banco, e discutir vantagens e inconvenientes de cada uma.	B, C, D, E, G, I

				• Propor problemas que permitam a comparação de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas possibilidades e efeitos, em função dos montantes amealhados e sua regularidade, discutindo a importância da poupança como precaução contra o risco ou como possibilidade de adquirir bens inacessíveis na gestão do dia a dia. • Discutir com toda a turma a distinção entre gastar e poupar, a partir da análise de situações reais. • Em conexão com a Educação para a Cidadania, confrontar os alunos com as necessidades e desejos de aquisição de bens para os quais não exista rendimento imediato e promover a discussão no sentido de identificar as vantagens da poupança para a aquisição desses bens.	
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000.	A, C
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental.	• Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações. • Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração.	A, C, D, E, F, I

		Operações Significado e usos das operações **Frações** Relações entre frações	• Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.	• Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. • Propor a resolução de problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação, usando representações físicas ou virtuais e evidenciando a relação entre o número total de casos possíveis e a multiplicação. • Usar representações das frações em papel ou com materiais para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si.	A, B, C, D, E A, C, E
	GEOMETRIA E MEDIDA	**Área** Figuras equivalentes Usos da área	• Reconhecer figuras equivalentes. • Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	• Propor aos alunos que construam, a pares, figuras com formas distintas que tenham a mesma medida de área, e explicar as suas ideias. • Propor aos alunos que usem um geoplano físico transparente de modo a ser possível determinar, aproximadamente, a medida de área de figuras irregulares recortadas em papel que se colocam sob o geoplano, tomando como unidade de medida um quadrado do geoplano. • Promover a discussão com toda a turma das diferentes estimativas surgidas e decidir coletivamente sobre a melhor. • Desafiar os alunos para descobrirem, em grupo, todos os pentaminós que é possível construir, proporcionando tempo	B, C, D, E, G, I

				suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Em discussão com toda a turma, identificar os casos distintos e eliminar os que são congruentes, promovendo o pensamento computacional através da decomposição do problema e depuração das soluções. • Solicitar, para cada um dos 12 pentaminós diferentes descobertos, a determinação das medidas do perímetro e da área, tomando como unidade de área um quadrado. Orientar os alunos para que façam os respetivos registos em tabelas e que tirem conclusões a partir dos registos realizados, salientando que figuras equivalentes podem ter perímetros diferentes.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. • Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	C, D, E, F, I

		Raciocínio matemático Justificar	• Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	A, C, D, E, F, I
		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. • Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	C, D, E, F, I
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	A, C, E, F
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma “imprecisão”, com o intuito de	A, C, D, E, F, I

				encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.	
		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	C, D, E, F, H
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade	

		Conexões matemáticas Conexões externas	do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes. • Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	
JUNHO	**NÚMEROS**	**Relações numéricas** Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	• Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.	• Propor tarefas de investigação com recurso ao uso da calculadora, que permitam a descoberta das regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000. Incentivar os alunos a formular conjeturas relativas ao efeito de multiplicar diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjeturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. • Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10.	A, C, F, I
	GEOMETRIA E MEDIDA	**Figuras planas** Ângulos **Operações com figuras** Rotação	• Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. • Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário.	• Explorar o conceito de ângulo numa perspetiva dinâmica conduzindo os alunos a estabelecer conexões entre ângulos e movimentos. • Promover a exploração do conceito de ângulo numa perspetiva estática propondo aos alunos a utilização de um "detetor de ângulos" para descobrirem ângulos de diferentes tipos no espaço à sua volta, relacionando-os com o ângulo reto. • Proporcionar o uso de um ambiente de geometria dinâmica (AGD) para explorar, a pares, a reflexão e rotação de figuras planas. Discutir com toda a turma os resultados obtidos.	C, E, I C, E, H, I

	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	• Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.	C, D, E, F, I
		Estratégias	• Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema	• Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. • Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.	
		Classificar	• Classificar objetos atendendo às suas características.	• Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	C, D, E, F, I
		Justificar	• Distinguir entre testar e validar uma	• Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características	

			conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	matemáticas • Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	
		Pensamento computacional Abstração	• Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	• Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	C, D, E, F, I
		Decomposição	• Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos. • Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante.	
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	A, C, E, F
		Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um	

		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias **Representações matemáticas** Representações múltiplas **Conexões matemáticas** Conexões entre representações	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. • Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. • Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas,	A, C, D, E, F, I

				raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Estudo do Meio 3.º Ano

1.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil Do alunos
SETEMBRO	**Sociedade**	- Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.	**Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade **Natureza** **Tecnologia**	- Identificar um problema social existente na sua comunidade (pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução.	**Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do Aluno
OUTUBRO	**Natureza**	- Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. - Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. - Identificar a existência de transformações reversíveis (dissolução).	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Criativo (A, C, D, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade Natureza	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do Aluno
	Tecnologia	constrói o conhecimento.	informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo.	
NOVEMBRO	**Sociedade**	- Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C. - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). - Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. - Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO Ações estratégicas	Descritores
DEZEMBRO	**Sociedade**	- Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. - Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. - Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade.	**Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
			Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador (transversal às áreas)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;

- Socrative;
- Classroom.

2.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JANEIRO	**Natureza**	- Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). - Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. - Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. - Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. - Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, fusão).	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - manipulação de diferentes representações cartográficas; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			estudo.	
FEVEREIRO	**Sociedade Natureza Tecnologia**	- Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. - Identificar um problema ambiental existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, etc.), propondo soluções de resolução. - Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.).	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - questionamento de uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes. **Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Questionador (A, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MARÇO	**Natureza**	- Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. - Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade **Natureza** **Tecnologia**	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo.	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
			Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem	Autoavaliador (transversal às áreas)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

3.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais (AE)	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ABRIL	**Natureza**	- Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. - Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. - Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Tecnologia	- Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). - Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo.	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.		

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais (AE)	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MAIO	**Tecnologia**	- Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. - Reconhecer as potencialidades da *internet*, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. - Identificar um problema social existente na sua comunidade (pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução.	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - desenvolvimento das capacidades de comunicação uni e bidirecional; - apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; - descrição de processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - desenvolvimento de processos de escutar os outros e saber tomar a palavra; - utilização do princípio de cortesia; - utilização de formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento,**	Comunicador (A, B, D, E, H)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais (AE)	Ações estratégicas	Perfil do aluno
			informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JUNHO	**Tecnologia**	- Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. - Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em**: - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões.	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Sociedade **Natureza** **Tecnologia**	- Reconhecer o papel dos *media* na informação sobre o mundo atual.	**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do *feedback* do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador (transversal às áreas)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,

- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Educação Artística 3.º Ano

EXPRESSÃO DRAMÁTICA – TEATRO

1.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO **Jogos de Exploração:** • Corpo • Voz • Espaço • Objetos	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Utilizar espontaneamente atitudes, gestos, movimentos. - Explorar e desenvolver a capacidade auditiva, visual e motora. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.	C, D, F, H, I
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **Jogos dramáticos:** ● Linguagem não verbal ● Linguagem verbal ● Linguagem verbal e gestual	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Participar na elaboração oral de uma fábula. - Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** - Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - Manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	A, B, C, D, G

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO **Teatro**	- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	**Promover estratégias que envolvam:** - O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Se autoanalisar; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem - tornar habitual a explicitação de feedback do professor.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO **Jogos de Exploração:** • Corpo • Voz • Espaço • Objetos	- Movimentar-se livremente sozinho e aos pares, explorando atitudes de imobilidade/mobilidade; tensão/relaxamento. - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas,	- **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. - **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;	C, D, F, H, I

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Aliar a emissão sonora a gestos/ movimentos. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: - Estrutura – monólogo ou diálogo; Segmentação - cenas, atos, quadros, etc; Componentes textuais – falas e Didascálias.	- A indagação das realidades que observa numa atitude critica.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

TEATRO

2.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **Jogos dramáticos:** ● Linguagem não verbal ● Linguagem verbal ● Linguagem verbal e gestual	- Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais do teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - Considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem; - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	A, C, D, J
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO **Teatro**	- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - A exploração de textos, construindo situações cénicas. - Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).	A, B, D, E, H A, B, C, I, J B, C, D, E, F

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO **Jogos de Exploração:** • Corpo • Voz • Espaço • Objetos	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: - Estrutura – monólogo ou diálogo	**Promover estratégias que induzam a:** - Uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - Ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; - Um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - Disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	B, E, F, G

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

TEATRO

3.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **Jogos dramáticos:** ● Linguagem não verbal ● Linguagem verbal ● Linguagem verbal e gestual	- Segmentação - cenas, atos, quadros, etc; - Componentes textuais – falas e didascálias. - Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	**Promover estratégias que envolvam:** - O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** - Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados. - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - Considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	A, B, G, I, J
APROPRIAÇÃO E **REFLEXÃO** **Teatro**	- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o	**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Se autoanalisar;	A, C, D, J

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências	- Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

EXPRESSÃO DRAMÁTICA – DANÇA

1.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). **O aluno deve ficar capaz de:** - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.	**Promover estratégias que envolvam:** - Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - Desenvolvimento gradual de um discurso sobre os universos coreográficos estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico. **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:** - Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribuem significados novos; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - Seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de	A, B, G, I, J A, C, D, J A, B, C, I, J

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
		comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas; - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.	**Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - Emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.	B, C, D, E, F
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.	**Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - Realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	C, D, E, F, G, I, J

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,

- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

DANÇA

2.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:** - Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribuem significados novos; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - A procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo	A, C, D, J C, D, F, H, I
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo- formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - Consciência e progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; - Adequação entre o domínio dos princípios de movimento	A, B, D, E, H

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. **O aluno deve ficar capaz de:** - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - Realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	C, D, E, F, G, I, J

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

DANÇA

3.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - A procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros.	C, D, F, H, I A, B, E, F, H
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	**Promover estratégias envolvendo tarefas em que com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - Apreciação crítica a respeito das suas experimentações	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
		coreográficas e de outros.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**O aluno deve ficar capaz de:** - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. **Promover estratégias que induzam:** - Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;	B E, F, G

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Educação Artística
3.º Ano

MÚSICA

1.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO**	- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	- Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - Interagir com o professor e colegas	A, B, C, D, G, J C, D, F, H, I A, B, E, F, H B, C, D, E, F
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.	- Interagir com o professor e colegas	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

MÚSICA

2.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.	- Organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - Reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. - Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;	A, B, D, E, H B, C, D, E, F A, B, C, I, J
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.	- Cruzamento de diferentes áreas do saber. - Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - Cruzamento de diferentes áreas do saber. - Questionamento e a experimentação de soluções variadas;	A, B, E, F, H
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.		

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.		

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint

- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

MÚSICA

3.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.	- Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - Utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. - Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - Utilização dos elementos expressivos da música; - O rigor na comunicação.	A, B, G, I, J A, B, C, D, G, J
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; - Indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. - Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;	C, D, F, H, I A, B, E, F, H A, B, C, I, J
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a	- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. - Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;	

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano.	- Autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.	A, B, D, E, H A, F, G, I, J B, C, D, E, F

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Educação Artística
3.º Ano

ARTES VISUAIS

1.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO**	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características - diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	- Mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. - Seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. - Enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - Consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.	A, B, G, I, J A, B, C, D, G, J C, D, F, H, I A, B, E, F, H A, B, C, I, J A, B, D, E, H A, F, G, I, J B, C, D, E, F

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.
- Classroom.

ARTES VISUAIS

2.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **APROPRIAÇÃO E**	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou	- A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. - Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. - Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para	A, B, G, I, J A, B, C, D, G, J C, D, F, H, I A, B, E, F, H

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
REFLEXÃO	digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. - Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.	A, B, C, I, J A, B, D, E, H A, F, G, I, J B, C, D, E, F

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,

- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

ARTES VISUAIS

3.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO**	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a	- A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - A participação em projetos de trabalho multidisciplinares. - Identificação dos "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; das capacidades expressivas. - O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais, a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; ao autoaperfeiçoamento.	A, B, G, I, J A, B, C, D, G, J C, D, F, H, I A, B, E, F, H A, B, C, I, J A, B, D, E, H

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.		A, F, G, I, J B, C, D, E, F

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;

- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;

Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Educação Física 3.º Ano

1.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
GINÁSTICA	**Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.** Em percursos que integram várias habilidades: 1. Executar a CAMBALHOTA À RETAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas esticadas e em extensão. 2. SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. 3. PASSAR POR PINO, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros). 4. SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. 5. COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas».	**Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:** - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. - Realizar tarefas de síntese; - Realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Elaborar planos gerais, esquemas. - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - Descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. - Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de	A, B, G, I, J A, C, D, J B, C, D, E, F, G, I, J A, B, E, F, H

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	6. LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. 7. LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.	aperfeiçoamento próprio; - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Saber questionar uma situação; - Desencadear ações de comunicação verbal e não-verbal pluridirecional.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

2.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JOGOS	**Participação em jogos:** 1- Nos jogos coletivos com bola, tais como: rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão, bola no fundo, agir em conformidade com a situação: 1.1. Se tem a bola, passar a um companheiro que esteja liberto respeitando o limite dos apoios estabelecidos. 1.2. Receber ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando é intercetada. 2- Em concurso/ exercício individual e/ou a pares: 2.1 Fazer toques de sustentação para o companheiro com as mãos antebraços e/ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 2.2 Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima posicionando-se para a bater com a outra mão acima do plano da cabeça e ao nível dos joelhos numa direção determinada. 3- Em situação de exercício de futebol – contra um guarda-redes: 3.1 Conduzir a bola progredindo para a baliza com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada e rematar acertando na baliza. 3.2 Com o companheiro passar e receber a bola com a parte interna dos pés progredindo para a baliza e rematar acertando na baliza. 4- Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo.	**Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:** - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Resolver problemas em situações de jogo; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. - Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Ser autónomo na realização de tarefas; - Colaborar na preparação e organização dos materiais. - Conhecer e aplicar cuidados de higiene; - Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos	(A, C, D, J) (B, C, D, E, F, G, I, J) (B, E, F, G)

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
	5- Tratar os colegas da equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. 6- Em situações de jogo, como no jogo do mata, passar ou rematar a bola de acordo com a sua posição, utilizando fintas de passe ou remate; criar linhas de passe; intercetar ou esquivar-se 7- Saltar em comprimento. 8- Em corrida de estafetas, realizar percursos rapidamente. **9-** Em concurso individual de voleibol, sustentar a bola com toques de dedos, com flexão e extensão dos braços e pernas.	companheiros; - Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - Promover o gosto pela prática regular de atividade física.	(A, B, E, F, H)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

3.º PERÍODO

Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS (DANÇAS)	**Deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios:** 1- Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção. 2- Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal; 3- Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre» (à sua escolha), durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado; - Ajustar a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço.	**Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:** - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc.	(A, C, D, J) (B, C, D, E, F, G, I, J) (B, E, F, G) (A, B, E, F, H)
PERCURSOS PELA NATUREZA	**Habilidades apropriadas em percursos na natureza:** - Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.	- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	A, B, G, I, J A, C, D, J B, C, D, E, F, G, I, J A, B, E, F, H

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,

- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação de Inglês - 3.º Ano

Domínios/Temas e Unidades temáticas/Conteúdos	**Aprendizagens Essenciais** *(Conhecimentos, capacidades e atitudes)*	**Ações Estratégicas de Ensino** [(1)] *(Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)*	**Áreas de competências a desenvolver**	**N.º de aulas previstas**

English around us - Palavras inglesas enraizadas em Portugal **The United Kingdom** - Mapa, países, monumentos e bandeiras dos países que constituem o Reino Unido - Dia Europeu das Línguas **Unit 1 – Me, myself and I** - Saudações e apresentações elementares • Hello! Good morning/afternoon/... - Estados /sentimentos • *How are you? I'm happy/fine/....* - Identificação pessoal (nome) • *What's your name? My name is...* - Países e nacionalidades • *Where are you from? I'm from…* • *What's your nationality? I'm…* - Cores e formas • *What colour is this? This is blue.* • *What's your favourite colour? It's…* **Halloween** **Unit 2 – Numbers and dates**	**COMPETÊNCIA COMUNICATIVA** **Compreensão oral** - Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; - Entender instruções simples para completar pequenas tarefas; - Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; - Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. **Compreensão escrita** - Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreender instruções muito simples com apoio visual; - Desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; - Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio.	**Perfil do aluno: conhecedor/sabedor/culto/ informado** **Promover estratégias de aquisição incipiente de conhecimento da língua e outros saberes relativos aos conteúdos das AE que impliquem:** - algum rigor, articulação e uso de conhecimentos; - leitura de chunks of language conhecidas; - algumas tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso da língua. **Perfil do aluno: criativo** **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na:** - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um determinado conhecimento possa ser aplicado; - produção de um objeto, por exemplo, um desenho ou um pequeno texto face a um incentivo. **Perfil do aluno: crítico / analítico** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:** - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; - na análise de textos com diferentes pontos	A B C D E F G H I J	**1.º Período:** 23 a 27 aulas **2.º Período:** 23 a 26 aulas **3.º Período:** 20 a 21 aulas

- Identificação pessoal (idade) • *How old are you? I'm… years old.* - Numerais cardinais até 50 • *How many…?* - Dias da semana e meses do ano • *What day is it today? It's.... Tomorrow it's….* • *What's your favourite day of the week /month of the year?* **Christmas** **Unit 3 – School and means of transport** - A escola e rotinas • *What's this/that? It's a…* • *How many books are there? There is/are…* - Preposições de lugar: in, on, under, near • *Where's the book? It's under the desk.* - Meios de transporte • *How do you go to (school)? I go to school by car / on foot.*	**Interação oral** - Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; - Perguntar e responder sobre preferências pessoais; - Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; - Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; - Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. **Interação escrita** - Preencher um formulário muito simples com informação pessoal (online ou em formato papel); - Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples. **Produção oral** - Comunicar informação pessoal elementar; - Expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; - Dizer rimas, lengalengas e cantar; - Indicar o que é, ou não, capaz de fazer. **Produção escrita** - Legendar sequências de imagens; - Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; - Escrever sobre si próprio de forma muito elementar; - Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.	de vista para encontrar semelhanças e diferenças. **Perfil do aluno: indagador / investigador** **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - recolha de dados e opiniões; - pesquisa incipiente e orientada. **Perfil do aluno: sistematizador / organizador** **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. **Perfil do aluno: questionador** **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. **Perfil do aluno: comunicador** **Promover estratégias que impliquem por parte**		

Valentine's Day **Unit 4 – Family and routines** - Membros da família • *Who's this? This is my....* • *This is my uncle.* ***His*** *name is….* • *This is my sister.* ***Her*** *name is….* - Rotinas familiars e atividades • *How often do you…?* *… always, sometimes, never…* **St. Patrick's Day** **Easter** **Unit 5 – Pets and Games** - Animais de estimação • *I've got a dog. He/she has got a cat.* • *What's your favourite animal?* *My favourite animal is…* - Verbos de ação/movimento/aptidões • *Can you climb a tree/jump/fly/swim?* • *Yes, I can. / No, I can't.* - Jogos e atividades de recreio/tempo livre • *I can/ can't (run, jump, swim…)*	**COMPETÊNCIA INTERCULTURAL** **Reconhecer realidades interculturais distintas** - Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; - Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); - Reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. **Sugestão de tópicos a serem trabalhados** • Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas; • Celebrar o Dia Europeu das Línguas. **COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA** **Comunicar eficazmente em contexto** - Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; - Reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; - Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar a confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. **Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos** - Revelar atitudes como, por exemplo, saber	**do aluno:** - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. **Perfil do aluno: autoavaliador** **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas elementares face a um desafio. **Perfil do aluno: participativo / colaborador** **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. **Perfil do aluno: responsável / autónomo** **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;		

Unit 6 – Seasons, weather and clothes - Estações do ano • *Winter starts in December.* • *What's your favourite season? It's … because it's ...* - Tempo atmosférico • *What's the weather like today? It's...* - Vestuário • *What are you wearing? I am wearing a…* • *He/she is wearing...*	esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; - Demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao seu interlocutor; - Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. **Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto** - Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; - Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. **Pensar criticamente** - Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; - Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. **Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto** - Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; - Ouvir, ler e reproduzir histórias; - Desenvolver e participar em projetos e atividades	- organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos; - feedback relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos simples com auto e heteroavaliação. **Perfil do aluno: cuidador de si e do outro** **Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.		

	interdisciplinares. **Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem** - Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; - Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; - Utilizar dicionários de imagens; - Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.			

Observações:

► **Ao longo do ano letivo, com o objetivo de "promover a integração do digital nas práticas pedagógicas e nas práticas de aprendizagem" poderão ser utilizadas, entre outras, as seguintes atividades/estratégias:**
Realização de Virtual Tours em mapas interativos;
Implementação de metodologias ativas de ensino, tais como a sala de aula invertida, rotação por estações, etc;
Utilização da gamificação;
Utilização de variadas plataformas digitais em aula, tais como H5P, Mentimeter, Wordwall, etc;
Criação de vídeos e podcasts;
Elaboração e realização de ferramentas digitais para avaliação e monitorização do processo de ensino-aprendizagem, tais como Quizz, Google Forms, Kahoot; Socrative, etc;
Apresentações orais com recurso a ferramentas digitais, tais como Canva, etc;
Utilização da Classroom como prolongamento da sala de aula.

► **Serão realizadas atividades/trabalhos interdisciplinares relativos aos seguintes Domínios de Cidadania e Desenvolvimento:**
Interculturalidade

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;

- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico - 08 de setembro de 2023

Diretora: Paula Abreu